

RELATÓRIO DE GESTÃO 2025



FACULDADE DE DIREITO
UNIVERSIDADE DE LISBOA



Índice

I. INTRODUÇÃO	3
II. EXECUÇÃO ORÇAMENTAL	
1. Evolução do desempenho orçamental	4
1.1. Origem de fundos	5
1.2. Aplicação de Fundos	9
Despesas com Pessoal	10
Despesas de Funcionamento	12
Despesas de Capital	16
1.3. Indicadores Orçamentais	18
1.4. Saldo	18
III. REPORTE CONTABILÍSTICO EM SNC-AP	
1. Resultados	19
2. Estrutura do Ativo e Património Líquido e Passivo	20
3. Indicadores Económicos e Financeiros	22
IV. EVOLUÇÃO PREVISÍVEL	23
V. FACTOS RELEVANTES APÓS TERMO DO PERÍODO	23
VI. AGRADECIMENTOS	23

I. INTRODUÇÃO

A Faculdade de Direito, unidade orgânica da Universidade de Lisboa e pessoa coletiva de direito público, é dotada de autonomia cultural, científica e pedagógica e centro de criação, transmissão e difusão da cultura e da ciência, no domínio das disciplinas jurídicas e das demais disciplinas com estas conexas.

A presente exposição incide sobre o reporte financeiro das atividades do ano de 2025.

O documento apresenta de forma sintetizada o impacto financeiro das principais atividades realizadas ao longo do ano, quer numa vertente orçamental no cumprimento da Lei do Orçamento de Estado, circulares DGO e instruções do Tribunal de Contas, quer de acordo com as normas e princípios contabilísticos do sistema de normalização contabilística para as administrações públicas (SNC-AP).

A Faculdade, no cumprimento do estabelecido na Lei n.º 8/2012, (Diário da República, n.º 37, 1.ª série, de 21 de fevereiro) - Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso (LCPA), na sua versão atual, não apresenta pagamentos em atraso.

Em 2025, o financiamento das Instituições de Ensino Superior manteve-se segundo a metodologia de distribuição do Orçamento de Estado para 2024-2027. Apesar do aumento das dotações, o crescimento foi inferior ao registado em 2024, mantendo-se constrangimentos estruturais, sobretudo devido à evolução dos custos com pessoal, e à desconsideração de componentes de desempenho.

Destaca-se, neste ano, o impacto financeiro do acordo assinado com a Universidade de Lisboa, que prevê o apoio da Faculdade na execução da empreitada de construção de residências universitárias da ULisboa, no valor de 2 milhões de euros.

No plano global, 2025 registou uma deterioração do equilíbrio orçamental, resultante da combinação de menor arrecadação de receita e aumento da despesa, afetando negativamente o saldo para exercícios futuros.

Nota final para os projetos aprovados e cofinanciados por verbas do PRR, a saber:

Inv. RE-C06-i07: Incentivo Adulto/Impulso Jovem

Inv. RE-C06-i07: Impulso Mais Digital Programa "Impulso Mais Digital"

Inv. TC-C13-i02: Eficiência nos Edifícios AP

Inv. RE-C03-i02: Acessibilidades 360º Projecto 15980

Inv. RE-C03-i02: Acessibilidades 360º Projecto 15981

II. EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

Seguindo o modelo de apresentação de contas dos anos anteriores, começaremos por fazer uma análise à tesouraria da Faculdade, através da análise os recebimentos e pagamentos do ano e que compõe a contabilidade orçamental. Exclui-se desta análise a receita cobrada proveniente de saldos transitados da gerência anterior, no valor 4 milhões de euros.

1. Evolução do desempenho orçamental

Tabela 1 | Evolução da Situação Orçamental

	2023	2024	2025	Variação % 2024-2025	Variação € 2024-2025
Orçamento Inicial Aprovado	13 118 873	14 138 178	13 707 807	-3,0%	-430 371
Orçamento Corrigido (receita)	14 016 178	14 915 029	14 464 594	-3,0%	-450 435
Receita Cobrada*	13 986 023	14 508 952	13 489 749	-7,0%	-1 019 203
Despesa Paga*	-13 063 925	-13 067 078	-13 847 173	6,0%	-780 095
Resultado da Gerência	922 098	1 441 874	-357 424	-124,8%	-1 799 298
Subtotal Acum. para a Ger. Seguinte	9 083 652	10 508 914	10 151 491	-3,4%	-357 424
Aplicações CEDIC a 31/Dezembro	-6 500 000	-6 500 000	-6 500 000	0,0%	0
Ajustamento saldo gerênc anterior	-16 612	0	0	0,0%	0
Saldo Acum. para a Ger. Seguinte Ajustado	2 567 040	4 008 914	3 651 491	-8,9%	-357 424

* Nota: Não inclui movimentos de despesa/receita com CEDIC detido a 31/12 - valor identificado em linha autónoma

Fonte: Mapas de Execução Orçamental

Valores em euros

Em 2025, verificou-se uma redução global dos principais indicadores orçamentais face a 2024, evidenciando um contexto de maior pressão financeira. O Orçamento Inicial Aprovado e o Orçamento Corrigido registaram ambos uma diminuição de 3,0%, refletindo um menor nível de recursos disponíveis.

A Receita Cobrada apresentou uma quebra significativa de 7,0%, em contraste com o aumento da Despesa Paga em 6,0%. Este comportamento conduziu a uma inversão do Resultado da Gerência, que passou de um saldo positivo em 2024 para um resultado negativo em 2025 (-357 424 euros), representando uma variação de -124,8%.

Apesar da estabilidade das aplicações financeiras (CEDIC), o saldo acumulado para a gerência seguinte diminuiu 8,9% face a 2024.

1.1. Origem de fundos

Tabela 2 | Receitas Cobradas Líquidas

	2023	2024	2025	Peso %	Variação % 2024-2025	Variação € 2024-2025
Taxas - Propinas, emolumentos e juros mora	5 376 673	5 187 104	5 094 268	37,8%	-1,8%	-92 836
Juros Recebidos	1 645	176 963	103 695	0,8%	-41,4%	-73 268
Transferências Correntes	8 296 683	8 692 997	7 186 283	53,3%	-17,3%	-1 506 714
Orçamento de Estado	7 964 450	8 409 944	6 923 223	51,3%	-17,7%	-1 486 721
Investigação	-	74 250	59 072	0,4%	-20,4%	-15 178
Cooperação Internacional	187 944	25 119	60 535	0,4%	141,0%	35 416
Outros - Nacionais	144 289	183 684	143 454	1,1%	-21,9%	-40 231
Outras Receitas	23 003	40 330	61 659	0,5%	52,9%	21 329
Venda de Bens e Serviços Correntes	241 646	379 317	910 531	6,7%	140,0%	531 214
Transferências de Capital	-	21 513	127 057	0,9%	490,6%	105 544
Reposições não abatidas aos pagamentos	46 372	10 728	6 257	0,0%	-41,7%	-4 471
Subtotal de Receita Cobrada Líquida	13 986 023	14 508 952	13 489 749	100%	-7,0%	-1 019 203
Registos - ativo financeiro CEDIC	-	7 862 067	-	-	-100,0%	-7 862 067
Total de Receita Cobrada Líquida	13 986 023	22 371 019	13 489 749	100%	-39,7%	-8 881 270

Fonte: Mapas de Execução Orçamental

Valores em euros

Em 2025, a receita cobrada líquida da Faculdade totalizou 13,489 milhões de euros, registando uma diminuição de 7,0% face a 2024, com uma redução global de 1,019 milhões de euros. Esta variação resultou, sobretudo, da diminuição das transferências correntes, que passaram de 8,692 milhões de euros em 2024 para 7,186 milhões de euros em 2025, e da ligeira redução do recebimento de propinas e emolumentos, que caíram 1,8% para 5,094 milhões de euros.

Apesar desta redução, algumas rubricas apresentaram crescimentos significativos. A venda de bens e serviços correntes aumentou 140,0%, totalizando 910 mil euros, e as transferências de capital cresceram 490,6%, atingindo 127 057 euros. As outras receitas também registaram um aumento de 52,9%, embora representem uma pequena parcela do total da receita.

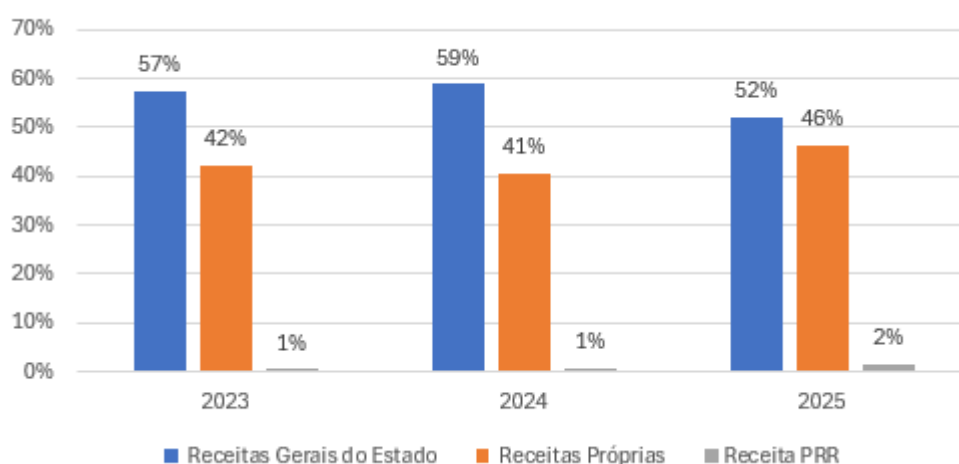
No conjunto, a diminuição das transferências correntes e dos juros recebidos contribuiu para uma redução acentuada do total de receita cobrada líquida, que caiu 39,7% em termos absolutos.

Nota para a variação dos registos em ativos financeiros, que resultaram na integra de operações contabilísticas com os CEDIC's. Em 2024, refletiram a subscrição, resgate e nova subscrição destes instrumentos, reconhecidos segundo a Circular da DGO n.º 1408. Em 2025, apenas se renovaram os mesmos, pelo que não houve impacto orçamental no seu registo, apenas nos rendimentos por eles gerados.

Em 2025, as receitas próprias totais da Faculdade, incluindo os seus saldos de gerências, são suficientes para acomodar 67,52% das despesas do ano (com exclusão das despesas cofinanciadas pelo orçamento da União Europeia), o que é um bom indicador de autonomia administrativa e financeira.

Relativamente à evolução da origem dos fundos recebidos anualmente pela Faculdade, verifica-se uma redução da discrepância entre receitas gerais e próprias, em relação ao total da receita líquida anual, conforme ilustrado no Gráfico 1 abaixo.

Gráfico 1 | Evolução da receita por origem



Numa análise aos **recebimentos por ciclo**, que integram as receitas próprias, observa-se uma tendência de diminuição do valor recebido referente às propinas do 1.º e 2.º Ciclo, acompanhada de um aumento significativo nos recebimentos das propinas classificadas como “Outros”, que incluem estudantes internacionais e pós-graduações. Regista-se ainda um crescimento moderado das taxas, emolumentos e juros de mora.

Em 2025, o total da receita cobrada de propinas taxas e emolumentos, juros de mora foi de 5,094 milhões de euros, com uma redução de 1,8% face a 2024, mantendo-se o peso relativo de cada componente. Destaca-se o aumento significativo nas propinas de “Outros” cursos (+737,4%), compensando parcialmente a queda nas propinas do 1º Ciclo (-17,1%) e 2º Ciclo (-6,8%). As taxas e emolumentos, bem como juros de mora, apresentaram crescimento moderado, como mostra a tabela 3, abaixo.

Tabela 3 | Receita Cobrada Líquida de Propinas,
Taxas e Emolumentos, Juros de mora

	2024	Peso relativo %	Variação % 2023-2024	2025	Peso relativo %	Variação % 2024-2025	Variação € 2024-2025
Propinas 1º Ciclo	2 441 949	47,1%	-3,1%	2 352 210	47,1%	-3,7%	-89 740
Propinas 2º Ciclo	1 471 552	28,4%	-8,6%	1 372 202	28,4%	-6,8%	-99 350
Propinas 3º Ciclo	473 263	9,1%	-1,8%	493 775	9,1%	4,3%	20 511
Propinas P.Graduações	49 021	0,9%	-21,1%	83 317	0,9%	70,0%	34 296
Taxas e Emolumentos	679 743	13,1%	5,0%	711 612	13,1%	4,7%	31 868
Juros de mora	71 574	1,4%	28,9%	81 153	1,4%	13,4%	9 578
Total de Propinas €	5 187 104	100,0%	-3,5%	5 094 268	100,0%	-1,8%	-92 836

Fonte: Mapas de Execução Orçamental

Valores em euros

Embora ainda sem impacto visível nas contas, a partir do ano letivo 2025/2026 existe uma redução nos recebimentos das propinas dos estudantes internacionais, devido à aplicação do novo valor da propina. Espera-se que esta diminuição seja compensada pelos recebimentos resultantes do aumento do número de alunos admitidos no Mestrado em Prática Jurídica, consequência da transferência de vagas do Mestrado em Ciência Jurídica, também em 2025/2026.

Os valores apresentados já incluem receita líquida de cerca de 93 983 euros, provenientes de execuções fiscais, no âmbito da política de recuperação de dívidas em mora. Observa-se um crescimento dos pedidos de planos de pagamento faseados e individualizados, promovidos pelo Gabinete de Responsabilidade Social, com pagamentos mensais parcelados.

Esta prática tem permitido ajustar e acompanhar situações de incumprimento de forma mais eficaz. Mantêm-se, no entanto, a taxa de incumprimento de 42,6%, face aos 42,2% do ano anterior.

A **rúbrica Investigação** traduz verbas recebidas sob a forma de apoio, concedido pela Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT), para suportar custos de formação com bolsas de investigação.

A **rúbrica Cooperação Internacional** traduz receita, na ordem dos 60 535 euros, recebida do Instituto Camões, sob a forma de apoio às atividades da Faculdade no âmbito da atuação do Instituto de Cooperação Jurídica na Guiné-Bissau.

As **outras transferências correntes** apresentam uma redução face aos recebimentos de 2024, esta rubrica reflete protocolos celebrados de acordo com as atividades identificadas em cada ano, nomeadamente com a Comissão Nacional de Eleições (CNE), acordos mecenáticos e ainda transferências correntes da Universidade de Lisboa, no âmbito dos programas em curso, provas de agregação, entre outras atividades.

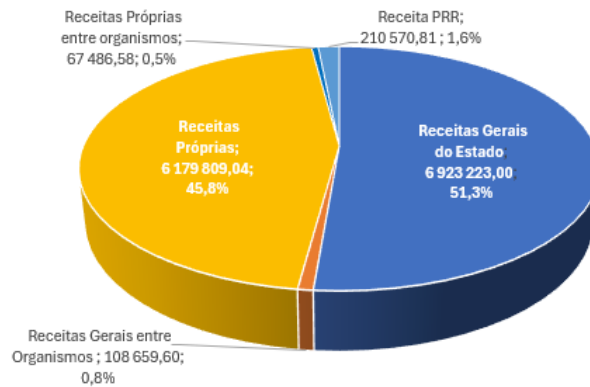
Quanto aos recebimentos provenientes da **venda de bens e prestação de serviços correntes** à comunidade que inclui, entre outros, a utilização das instalações da Faculdade, estudos e pareceres de consultoria jurídica, bem como a realização de protocolos para a lecionação de unidades curriculares de Direito, verificou-se em 2025 um aumento de 140,0% face ao ano transato.

O aumento verificado decorre da celebração de dois contratos: um relativo ao arrendamento, por um período de 20 anos, de espaço destinado à instalação de antenas e respetivas infraestruturas de suporte a equipamentos de comunicações eletrónicas, cujo montante foi integralmente recebido em 2025; e outro, respeitante à cessão de exploração do parque de estacionamento a uma entidade terceira.

Quanto aos recebimentos provenientes de **transferências de capital** no valor de 127 057 euros, traduzem recebimentos do Fundo Ambiental respeitante ao projeto em curso “Faculdade de Direito é A+” cofinanciado pelas verbas do PRR no âmbito apoio à Renovação Energética dos Edifícios abrigo do PRR - Investimento TC-C13-i02.

No que respeita às fontes de financiamento que suportam os recebimentos destinados a fazer face às despesas gerais da Faculdade, verifica-se que, em 2025, as verbas provenientes do Orçamento de Estado asseguraram 51,3% do financiamento da atividade da instituição, conforme evidenciado no gráfico abaixo.

Gráfico 2 | Recebimentos por Fonte de Financiamento



1.2. Aplicação de Fundos

Tabela 4 | Despesa Paga Líquida

	2023	2024	2025	Peso relativo %	Variação % 2024-2025	Variação € 2024-2025
Despesas com Pessoal	10 093 115	10 218 925	10 842 687	78,3%	6,1%	623 762
Aquisição de Bens e Serviços	2 161 598	2 099 346	2 087 892	15,1%	-0,5%	-11 455
Outros encargos financeiros	8 564	50 669	27 609	0,2%	-45,5%	-23 060
Transferências Correntes	237 453	324 353	268 635	1,9%	-17,2%	-55 718
Outras Despesas Correntes	52 844	46 518	152 456	1,1%	227,7%	105 938
Investimento e aqu. de bens de capital	475 457	257 479	398 106	2,9%	54,6%	140 627
IGCP, E.P.E. Ativos Financeiros	6 500 000	7 862 067	0	-	-100,0%	-7 862 067
POSEUR Passivos Financeiros	34 894	69 789	69 789	0,5%	-	-
Total de Despesa Paga Líquida	19 563 925	20 929 144	13 847 173	100,0%	-33,8%	-7 081 972
Total de Despesa Paga Líquida sem Ativo Financeiro	13 063 925	13 067 078	13 847 173	100,0%	6,0%	780 095

Fonte: Mapas de Execução Orçamental

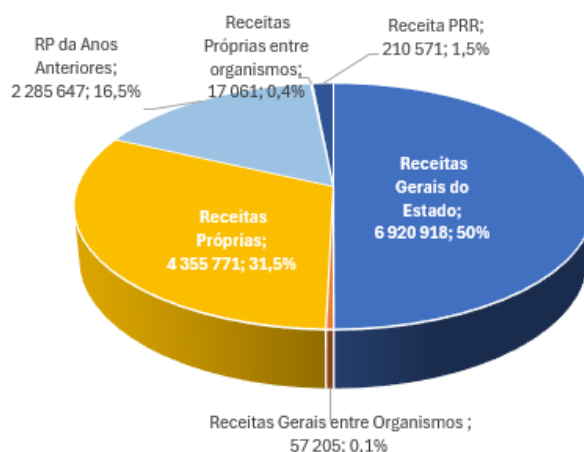
Valores em euros

Entre 2024 e 2025, o total da despesa paga líquida, desconsiderando a operação de registo em 2024, da subscrição/resgate/subscrição do ativo financeiro, registou um aumento de 6,0% (780 095 euros), situando-se em 13, 847 milhões de euros.

As despesas pagas com pessoal aumentaram 6,1% (623 762 euros), mantendo-se como o principal componente da despesa, enquanto as aquisições de bens e serviços permaneceram praticamente estáveis, com uma ligeira diminuição de 0,5% (11 455 euros). Os outros encargos financeiros reduziram-se 45,5% (23 060 euros) e as transferências correntes diminuíram 17,2% (55 718 euros). Por outro lado, registou-se um aumento significativo nas outras despesas correntes 227,7%, (105 938 euros) e no investimento e aquisição de bens de capital 54,6% (140 627 euros).

No gráfico abaixo podemos visualizar as fontes que financiaram os montantes totais da despesa de 2025, sendo que, pelas duas maiores rúbricas, verificamos que 50,0% da despesa foi suportada por receitas gerais do OE, 48,4% por receitas próprias (do ano, de anos anteriores e receitas próprias entre organismos).

Gráfico 3 | Despesa Paga Líquida por Fonte de Financiamento



Despesas com pessoal

A despesa com pessoal continua a ser a que mais peso assume no Orçamento, este ano, com 10,843 milhões de euros. A 31 de dezembro de 2025, a Faculdade contava com 349 colaboradores.

Durante o exercício, foi observado o disposto no artigo 24.º da Lei n.º 45-A/2024, de 31 de dezembro (Orçamento do Estado para 2025) para o recrutamento de trabalhadores nas instituições de ensino superior públicas, sendo que metade da variação das despesas de pessoal traduzem-se em encargos pagos, não relevantes para efeitos deste controlo.

Estes encargos pagos são decorrentes de alterações de regime de exclusividade, regresso ao serviço de trabalhadores que se encontravam em licenças, renovações e caducidade de contratos a termo, mobilidade de funcionários, progressões SIADAP, valorizações remuneratórias obrigatórias e designações para cargos dirigentes.

Tabela 5 | Remunerações e Encargos

	2023		2024		2025		Variação % 2024-2025	Variação € 2024-2025
	Valor €	Peso %	Valor €	Peso %	Valor €	Peso %		
Remunerações Certas e Permanentes	8 023 981	97,5%	8 090 935	96,6%	8 542 267	96,0%	5,6%	451 332
Abonos Variáveis ou Eventuais	208 363	2,5%	286 630	3,4%	353 521	4,0%	23,3%	66 891
Total de Remunerações	8 232 344		8 377 565		8 895 788		6,2%	518 223
Encargos :								
Caixa G. de Aposentações	999 200	53,7%	935 574	50,8%	945 607	48,6%	1,1%	10 033
Segurança Social	851 252	45,7%	893 408	48,5%	988 078	50,8%	10,6%	94 670
Doença	5 739	0,3%	9 752	0,5%	7 525	0,4%	-22,8%	-2 227
Parentalidade	2 755	0,1%	282	0,0%	3 776	0,2%	1241,2%	3 494
Outros encargos	1 825	0,1%	2 344	0,1%	1 914	0,1%	-18,4%	-430
Total Encargos	1 860 771	100,0%	1 841 360		1 946 899		5,7%	105 539
Total Geral	10 093 115		10 218 925		10 842 687		6,1%	623 762

Fonte: Mapas de Execução Orçamental

Valores em euros

O crescimento dos abonos variáveis traduz as atividades de serviço docente prestado à comunidade.

Gráfico 4 | Remunerações e Encargos

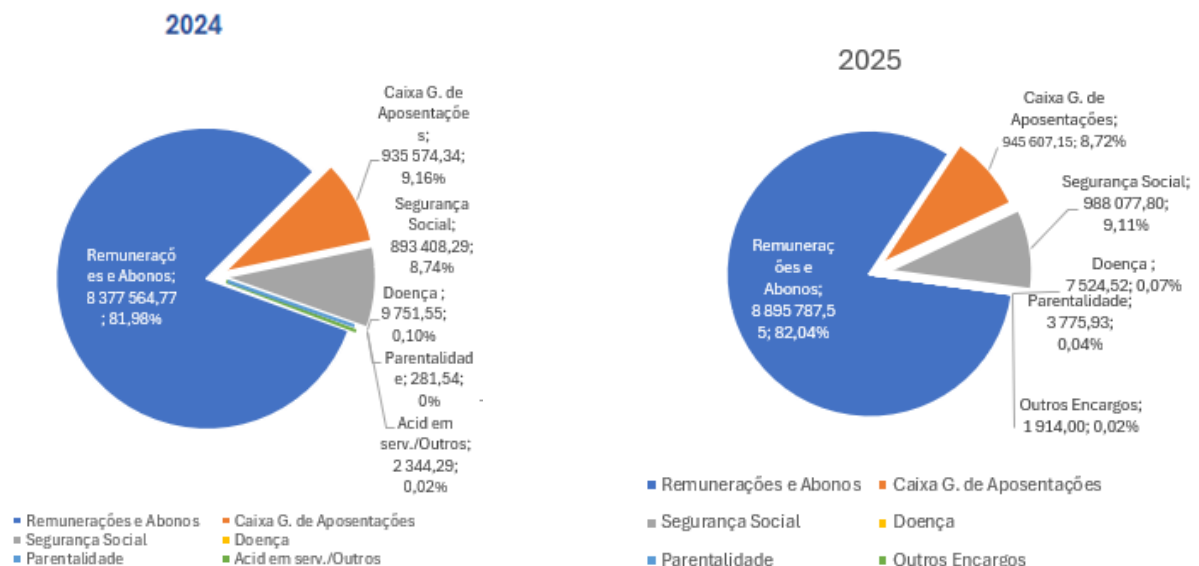


Tabela 6 | Evolução dos pagamentos totais por Pessoal

	2023	2024	2025
Docentes	8 486 624	8 548 372	8 993 402
N Docentes	1 606 491	1 670 553	1 849 285
Total Geral	10 093 115	10 218 925	10 842 687

Fonte: Mapas de Execução Orçamental

Valores em euros

Despesas de funcionamento

Tabela 7 | Despesas de funcionamento

	2023	Peso relativo %	2024	Peso relativo %	2025	Peso relativo %	Variação % 2023-2024	Variação € 2023-2024
Aquisição de Bens e Serviços	2 161 598	87,9%	2 099 346	83,3%	2 087 892	82,3%	-0,5%	-11 455
Encargos financeiros	8 564	0,3%	50 669	2,1%	27 609	1,1%	-45,5%	-23 060
Transferências correntes	237 453	9,7%	324 353	13,2%	268 635	10,6%	-17,2%	-55 718
Outras despesas correntes	52 844	2,1%	46 518	1,9%	152 456	6,0%	227,7%	105 938
Total €	2 460 459	100,0%	2 520 885	100,4%	2 536 591	100,0%	0,6%	15 706

Fonte: Mapas de Execução Orçamental

Valores em euros

Entre 2024 e 2025, o total das despesas correntes registou uma ligeira variação positiva, passando de 2,520 milhões de euros para 2,536 milhões de euros. As aquisições de bens e serviços mantiveram-se praticamente estáveis, representando cerca de 82,3% do total. Os encargos financeiros e as transferências correntes diminuíram. Por outro lado, outras despesas correntes aumentaram de forma expressiva, passando de 46 518 euros para 152 456 euros, contribuindo para a ligeira subida do total global.

Aquisição de Bens e Serviços

A Faculdade continua, sempre que se demonstre benefício económico e de qualidade, a aderir, no âmbito dos Contratos Públicos, aos procedimentos de contratação centralizados pela Universidade de Lisboa. Exemplos incluem a aquisição de serviços para a recolha, transporte e encaminhamento final de resíduos sólidos urbanos (RSU), serviços de higiene e limpeza,

serviços de comunicações móveis de voz e dados, bem como a aquisição de serviços destinados ao fornecimento e substituição periódica de equipamentos e consumíveis de higiene.

As contingências decorrentes das recentes alterações à contratação pública, bem como os limites impostos pela Lei de Execução Orçamental, têm sido observadas. A Faculdade tem continuado a privilegiar procedimentos mais abrangentes e especializados, sujeitos a concorrência, em detrimento de ajustes simplificados, garantindo transparência e eficiência.

Em 2025 foram celebrados 32 contratos, correspondendo 53% do valor adjudicado a contratos com a aquisição de serviços, 23% a aquisição de bens móveis e 24% a empreitadas de obras públicas.

Gráfico 5 | Adjudicações por tipo de contrato

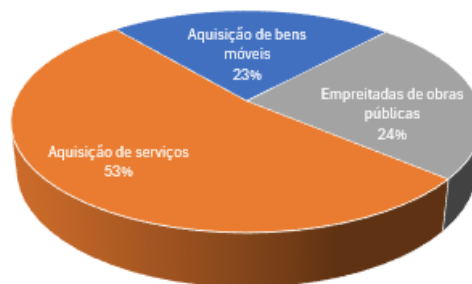


Gráfico 6 | N° de procedimentos de contratação centralizados ULisboa

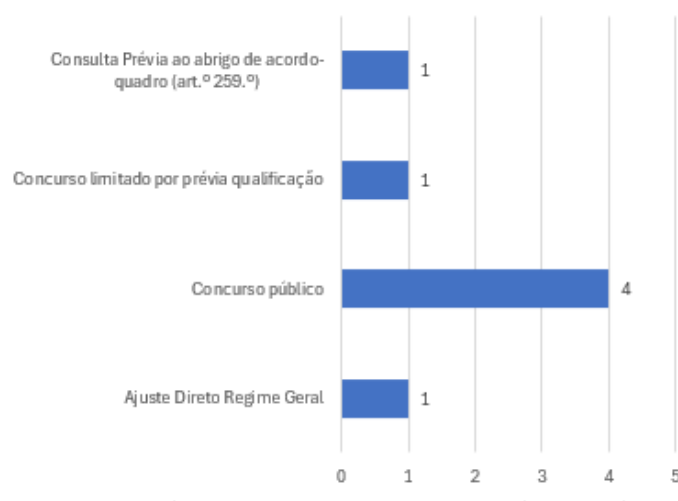
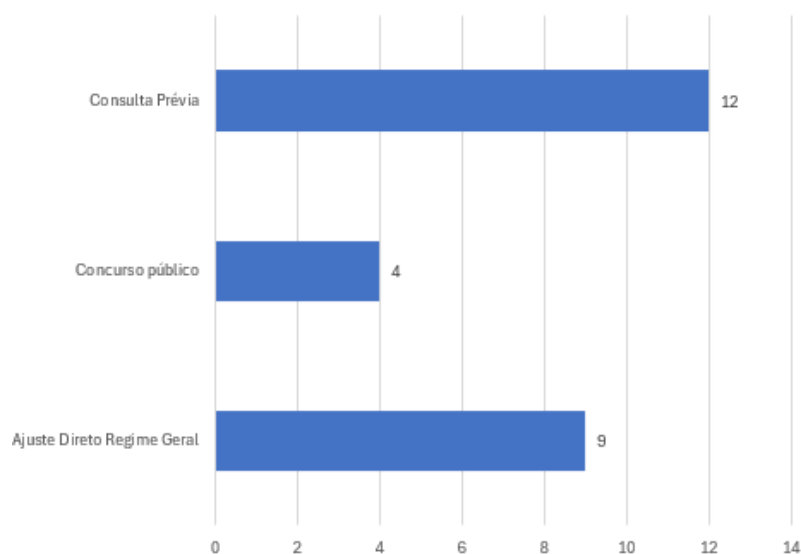


Gráfico 7 | N° de procedimentos de contratação lançados e geridos pela Faculdade



De seguida, a tabela 8, abaixo, mostra a comparação por ano relativamente às despesas pagas com aquisição de bens e serviços, verificando-se em termos gerais uma contenção de gastos na ordem dos 11 455 mil euros.

Em 2025, a despesa paga com aquisição de bens e serviços manteve-se globalmente estável, com ligeira redução do total (-0,5%). Na aquisição de bens destaca-se o aumento dos pagamentos efetuados com material de educação (+4,6%) que traduz gastos com bases de dados e documentação para a Biblioteca, bem como pagamentos com prémios condecorações e ofertas (240,8%), contrastando com a redução de material de escritório (45,6%) e a ausência de mercadorias para venda (240,8%).

Na aquisição de serviços, observaram-se dinâmicas diferenciadas: redução em rubricas como conservação de bens (-49,7%) e encargos com instalações (-11,4%) e aumento em áreas como limpeza e higiene (3,0%), vigilância e segurança e deslocações e estadas (36,80%).

Globalmente, evidencia-se uma reafecção interna da despesa, mantendo-se o peso dominante dos serviços e das rubricas operacionais essenciais.

Tabela 8 | Despesa Paga Líquida por Aquisição de Bens e Serviços

Desc. Item Financ.	2024	Peso relativo %	2025	Peso relativo %	Variação % 2024-2025	Variação € 2024-2025
Aquisição de Bens						
Limpeza e higiene	22 896	1,1%	17 087	0,8%	-25,4%	-5 809
Papel	5 036	0,2%	5 181	0,2%	2,9%	145
Outros - Material de escritório	42 712	2,0%	23 253	1,1%	-45,6%	-19 459
Artigos de saúde	104	0,0%	453	0,0%	333,9%	348
Prémios, condecorações e ofertas	7 752	0,4%	26 420	1,3%	240,8%	18 669
Mercadorias para venda	14 274	0,7%	0	0,0%	-100,0%	-14 274
Ferramentas e utensílios	96	0,0%	3 648	0,2%	3715%	3 552
Material de educação, cultura e recreio	287 560	13,7%	300 876	14,4%	4,6%	13 316
Outros bens	54 813	2,6%	43 561	2,1%	-20,5%	-11 251
Aquisição de Serviços						
Encargos com instalações	297 194	14,2%	263 332	12,6%	-11,4%	-33 862
Limpeza e higiene	358 802	17,1%	369 400	17,7%	3,0%	10 597
Conservação de bens	96 181	4,6%	48 393	2,3%	-49,7%	-47 788
Software informático	0	0,0%	1 023	0,0%	100,0%	1 023
Locação de outros bens	32 754	1,6%	32 751	1,6%	0,0%	-3
Comunicações fixas de voz	204	0,0%	103	0,0%	-49,4%	-101
Comunicações móveis	2 324	0,1%	4 344	0,2%	86,9%	2 020
Outros serviços de comunicações	4 895	0,2%	4 131	0,2%	-15,6%	-764
Transportes	505	0,0%	803	0,0%	59,0%	298
Representação dos serviços	25 682	1,2%	29 118	1,4%	13,4%	3 435
Seguros	15 835	0,8%	13 909	0,7%	-12,2%	-1 927
Deslocações e estadas	101 040	4,8%	138 252	6,6%	36,8%	37 213
Serviços de natureza jurídica	0	0,0%	17 423	0,8%	100,0%	17 423
Serviços de natureza económica e finance:	22 140	1,1%	21 956	1,1%	-0,8%	-185
Outros			9 225		100,0%	9 225
Formação	7 460	0,4%	7 820	0,4%	4,8%	360
Seminários, exposições e similares	13 866	0,7%	14 030	0,7%	1,2%	164
Publicações obrigatórias em D.R.	4 323	0,2%	3 685	0,2%	-14,8%	-638
Publicações da entidade	2 153	0,1%	15 965	0,8%	641,7%	13 813
Publicidade da entidade	9 449	0,5%	10 372	0,5%	9,8%	923
Vigilância e segurança	211 438	10,1%	240 545	11,5%	13,8%	29 107
Assist.Técnica Impr/fot/Outros	0	0,0%	7 134	0,3%	100,0%	7 134
Software informático	5 641	0,3%	2 130	0,1%	-62,2%	-3 511
Assist.Técnica - Outros	36 401	1,7%	39 193	1,9%	7,7%	2 792
Desenvolvimento de Software	16 231	0,8%	0	0,0%	-100,0%	-16 231
Trabalhos especializados	255 471	12,2%	220 368	1,8%	-13,7%	-35 103
Encargos de cobrança de receitas	38 753	1,8%	37 812	5,5%	-2,4%	-941
Outros serviços	105 363	5,0%	114 196	5,5%	8,4%	8 834
Total Geral	2 099 346	100,0%	2 087 892	94,5%	-0,5%	-11 455

Fonte: Mapas de Execução Orçamental

Valores em euros

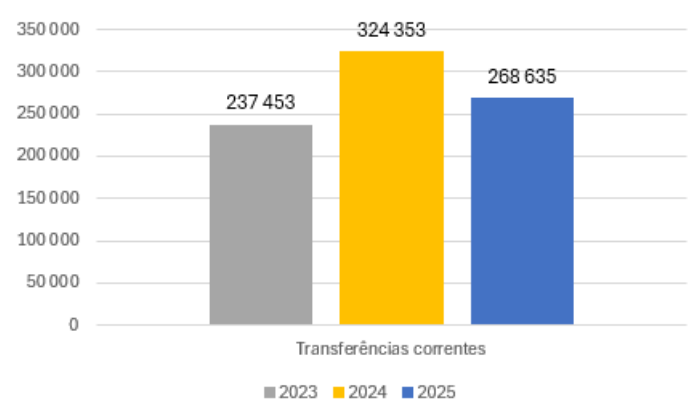
Transferências Correntes

Neste agrupamento são contabilizadas as importâncias a entregar a quaisquer organismos ou entidades para financiar despesas correntes, sem que tal implique, por parte das unidades recebedoras, qualquer contraprestação direta para com o organismo dador.

Para além das habituais despesas incluídas nesta rubrica, verificou-se uma contenção no valor despendido face aos valores de 2024. Acresce a continuidade na atribuição dos prémios de mérito FDUL / CGD, que premeiam o desempenho e dedicação dos alunos, no valor total distribuído de 8,5 mil euros.

Graficamente temos:

Gráfico 8 | Transferências Correntes



Despesa de capital

Tabela 9 | Investimento e Aquisição de capital

	2023	2024	2025	Variação % 2024-2025	Variação € 2024-2025
No âmbito da atividade normal	213 171	222 449	271 049	21,8%	48 600
Novo Edifício Biblioteca	262 286	35 030		-100,0%	-35 030
Investim. PRR - Eficiência Energética em Edifícios			127 057	100,0%	127 057
Total de Despesa Paga Liquida	475 457	257 479	398 106	54,6%	140 627

Fonte: Mapas de Execução Orçamental
Valores em euros

Em 2025, o investimento registou um crescimento significativo de 54,6% face ao ano anterior, refletindo um reforço do esforço na modernização e melhoria das infraestruturas da Faculdade.

Destaca-se o montante aplicado em despesas com conservação e reparação do edifício, que ascendeu a cerca de 215 956 euros, refletindo a realização de diversas empreitadas, nomeadamente intervenções de correção de infiltrações e reparação de tetos falsos.

Paralelamente, foram realizados investimentos em equipamento informático/software, equipamento administrativo e básico no valor de 35 853 euros, reforçando a componente tecnológica e o suporte às atividades académicas e administrativas.

Registam-se ainda, a atualização da galeria do Conselho Científico e do Diretor, com a aquisição de serviços de conceção de pinturas a carvão e a óleo no montante de cerca de 19 239 euros.

Relativamente ao projeto em curso “Faculdade de Direito é A+”, cofinanciado por verbas do PRR no âmbito do apoio à renovação energética de edifícios, registaram-se, em 2025, pagamentos no montante de 127 057 euros, correspondentes à execução de três empreitadas atualmente em curso. A conclusão dos trabalhos encontra-se prevista para junho de 2026.

As empreitadas em desenvolvimento são as seguintes:

- Empreitada para reforço da gestão técnica centralizada;
- Empreitada para ampliação da central fotovoltaica;
- Empreitada para instalação de sistema de domótica.

Globalmente, o investimento realizado traduz uma orientação estratégica para a melhoria das condições físicas e tecnológicas, alinhada com as necessidades de funcionamento e desenvolvimento da Faculdade.

1.3. Indicadores Orçamentais

Gráfico 9 | Indicadores Orçamentais



1.4. Saldo

Tabela 10 | Saldo Orçamental

	2023	2024	2025
Receita	13 986 023	22 371 019 *	13 489 749
Despesa	19 563 925 *	20 929 144 *	13 847 173
SALDO GLOBAL (R-D) €	-5 577 902	1 441 874	-357 424
Ajustamento saldo gerênc anterior	-16 612	0	0
SALDO Acumulado €	2 567 040	4 008 914	3 651 491

* Inclui registos de ativo financeiro de 6,5M

Fonte: Mapas de Desempenho Orçamental

Valores em euros

Apesar do resultado negativo apurado na gerência de 2025, o saldo acumulado manteve-se positivo, embora com diminuição, passando de 4,01 milhões de euros em 2024 para 3,65 milhões de euros em 2025.

III. REPORTE CONTABILÍSTICO EM SNC-AP

1. Resultados

Tabela 11 | Resultados

	2023	2024	2025	Variação 2024-2025 %
EBITDA	1 381 361	1 793 020	1 196 464	-33,3%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-784 218	-832 357	-814 228	-2,2%
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis	-	-	-	-
EBITD	597 143	960 663	382 235	-60,2%
Juros e rendimentos similares obtidos	43	176 963	103 695	-41,4%
Juros e gastos similares suportados	-	-	-	-
Resultado antes de impostos	597 186	1 137 626	485 930	-57,3%
Imposto sobre o rendimento	-	-	-	-
Resultado Líquido do Período	597 186	1 137 626	485 930	-57,3%

Fonte: Balancete Geral
Valores em euros

Distinto da análise orçamental, que segue uma lógica de caixa (recebimentos menos pagamentos), o resultado líquido do exercício traduz a diferença entre os rendimentos e os gastos efetivos do período, independentemente do seu pagamento ou recebimento. Esta diferença de óticas contabilísticas explica o resultado líquido positivo de 485 930 euros, quando comparado com o resultado orçamental negativo de 357 424 euros

A estrutura de rendimentos e gastos evidencia uma deterioração do desempenho operacional face a 2024, refletida na redução do resultado antes de depreciações e gastos de financiamento (EBITDA), que caiu cerca de 33%.

As depreciações mantiveram-se praticamente inalteradas, enquanto os rendimentos financeiros, embora positivos, registaram uma redução, revelando-se insuficientes para compensar a quebra operacional verificada.

Como consequência, o resultado antes de impostos e o resultado líquido do período sofreram uma diminuição de 57,3% face ao ano anterior.

Refira-se ainda o registo de perdas por imparidade, que em 2025 se traduziu num ajustamento no montante de 274 983 euros no valor contabilístico, decorrente da revisão em baixa da estimativa do valor recuperável de propinas, refletindo um aumento do risco de incobrabilidade.

Propõe-se a aplicação integral do resultado líquido do exercício na conta de resultados transitados.

2. Estrutura do Ativo e Património Líquido e Passivo

Tabela 12 | Estrutura do Ativo e Património Líquido e Passivo

Estrutura do Ativo Líquido

	31.12.2024	31.12.2025	Variação 2024-2025%
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	29 493 070	29 097 451	-1,3%
Ativos intangíveis	25 478	5 974	-76,6%
Diferimentos	0	163	100,0%
Ativo Corrente			
Inventários	46 131	0	-100,0%
Devedores por transferência e subsídios não reembolsáveis	5 896	0	-100,0%
Devedores por empréstimos bonificados e sub. reembolsáveis	265	265	0,0%
Clientes	3 667 248	3 244 633	-11,5%
Estados e outros entes públicos	4 023	62 064	1442,8%
Outras contas a receber	222 650	2 107 372	846,5%
Diferimentos	40 998	55 748	36,0%
Outros ativos financeiros	6 500 000	6 500 000	0,0%
Caixa e depósitos	4 101 391	3 884 727	-5,3%
Total do Ativo Líquido	44 107 151	44 958 397	1,9%

Estrutura do Património Líquido e Passivo

	31.12.2024	31.12.2025	Variação %
Património/Capital	3 078 000	3 078 000	0,0%
Resultados transitados	8 230 247	9 367 873	13,8%
Outras variações no Património Líquido	25 536 837	25 785 743	1,0%
Resultado Líquido do Exercício	1 137 626	485 930	-57,3%
Total do Património Líquido	37 982 709	38 717 546	1,9%
Passivo não corrente			
Provisões	113 743	107 449	-5,5%
Financiamentos obtidos	1 151 515	1 081 726	-6,1%
Diferimentos	0	309 167	100,0%
Passivo corrente			
Fornecedores	83 967	71 783	-14,5%
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes	67 753	70 810	4,5%
Estado e outros entes públicos	48 746	47 071	-3,4%
Financiamentos obtidos	69 789	69 789	0,0%
Fornecedores de investimentos	97 846	173 044	76,9%
Outras contas a pagar	1 531 808	1 615 136	5,4%
Diferimentos	2 959 274	2 694 876	-8,9%
Total do Passivo	6 124 441	6 240 851	1,9%
Total do Património Líquido e Passivo	44 107 151	44 958 397	1,9%

Fonte: Balancete Geral

Valores em euros

A estrutura do ativo líquido da Faculdade registou, em 2025, um crescimento moderado de 1,9% face ao ano anterior, atingindo 44,958 milhões de euros, o que evidencia uma posição financeira globalmente sólida e estável, com reduzida dependência de capital alheio.

A componente mais significativa do ativo manteve-se praticamente inalterada, destacando-se os ativos fixos tangíveis, que continuam a constituir a base estrutural do património da Faculdade.

Ao nível do ativo corrente, observaram-se alterações relevantes na sua composição, com especial destaque para o aumento das outras contas a receber, essencialmente associado a valores a receber da Universidade de Lisboa.

Quanto ao passivo mantém-se igualmente estável, com ligeiro aumento. O nível global de endividamento permanece baixo, sem sinais de pressão financeira relevante.

O património líquido acompanhou a evolução do ativo, registando igualmente um crescimento de 1,9%, para 38,717 milhões de euros. Esta variação foi sustentada, sobretudo, pelo aumento dos resultados transitados (+13,8%) e, em menor medida, pelas outras variações no património líquido. Em sentido contrário, o resultado líquido do exercício apresentou uma redução significativa (-57,3%), fixando-se em 485 930 euros.

As origens de fundos são fortemente influenciadas pelo Património Líquido, sendo que os diferimentos passivos correspondem maioritariamente a proveitos diferidos (2,694 milhões de euros) e os capitais alheios são compostos, maioritariamente pelas verbas a devolver no âmbito do Programa Operacional de Sustentabilidade e Eficiência (POSEUR).

Gráfico 10 | Estrutura Patrimonial 2025

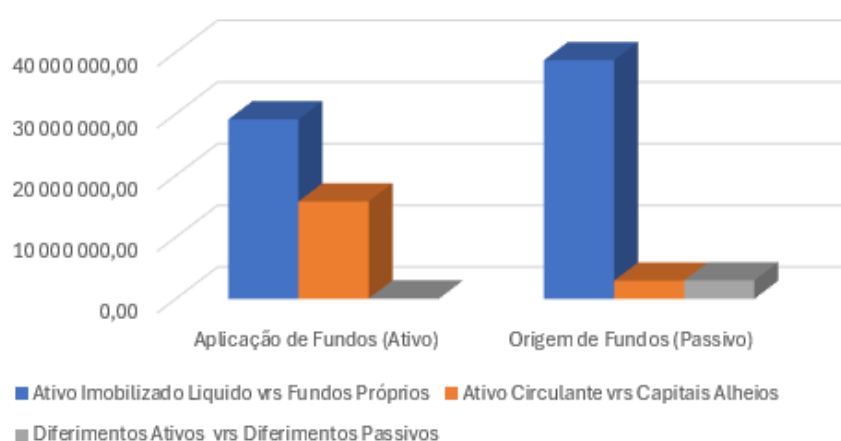


Gráfico 11 | Ativo Circulante 2025



3. Indicadores Económicos e Financeiros

Tabela 13 | Indicadores económico-financeiros

Indicador	Rácio	2023	2024	2025
Autonomia Financeira	Património Líquido/Ativo	0,86	0,86	0,86
Solvabilidade	Património Líquido/Passivo	6,20	6,20	6,20
Endividamento	Passivo/Ativo	0,14	0,14	0,14

Fonte: Balancete Geral

Valores em euros

Os principais rácios financeiros mantiveram-se estáveis ao longo do período em análise, evidenciando uma estrutura financeira sólida, com elevados níveis de autonomia financeira (86%) e solvabilidade, e um reduzido grau de endividamento (14%), o que confirma a baixa dependência de capital alheio e a robustez do equilíbrio financeiro da Faculdade.

IV. FACTOS RELEVANTES APÓS TERMO DO PERÍODO

Após o termo do período de 31 de dezembro de 2025 e até à data deste relatório, não se registaram factos relevantes que possam implicar ajustamentos às contas ou que requeiram a sua divulgação.

V. EVOLUÇÃO PREVISÍVEL

A evolução previsível encontra-se alinhada com o definido no Plano de Atividades e no Programa de Gestão da Direção para 2026.

Do ponto de vista das orientações de política pública, prevê-se que, para o ano letivo de 2026/2027 o valor máximo das propinas nas licenciaturas do ensino superior público aumente para 710 euros, pondo termo ao congelamento em vigor desde 2020, que fixava esse valor em 697 euros.

Paralelamente, encontra-se em curso um processo de reforma orgânica, bem como o desenvolvimento e criação de novos cursos de pós-graduação, com impacto esperado no reforço da oferta formativa e na captação de receita futura.

VI. AGRADECIMENTOS

A FDUL agradece a todos os docentes e não docentes que colaboraram neste período económico com a Faculdade, bem como aos alunos que a compõem, aos fornecedores, às instituições bancárias, e demais entidades com as quais a FDUL se relacionou.

Lisboa, 13 de abril de 2026

O Conselho de Gestão,